

**RELATÓRIO**



# **Semana do Bebê Quilombola**

REALIZAÇÃO



PARCERIA ESTRATÉGICA



# Contexto

A pandemia da Covid-19 gerou impactos negativos não só à saúde, mas a diferentes dimensões da vida de famílias das comunidades mais vulneráveis, de forma significativa e duradoura, sendo agravadas no contexto dos povos originários e tradicionais.

No Pará **400 mil quilombolas** têm enfrentado a pandemia em meio à precariedade dos serviços públicos de saúde. O momento exige um processo amplo de mobilização e engajamento para o enfrentamento à Covid-19 e seus impactos expressivos sobre diversos setores da sociedade brasileira. Estes impactos são especialmente demonstrados na queda da cobertura vacinal, na insegurança alimentar e nutricional e na fragilização das políticas para a primeira infância. Como forma de minimizar os efeitos da pandemia e garantir direitos, apresenta-se aos municípios a **Semana do Bebê Quilombola** (SBQ). Trata-se de uma iniciativa que visa promover, de forma lúdica, inclusiva e participativa, os direitos de crianças de até 6 anos.



Durante alguns dias toda a comunidade, em diálogo com a Prefeitura, realiza atividades como oficinas, encontros, momentos culturais e outros, visando engajar diferentes públicos para a promoção de políticas, ações e cuidados à primeira infância na comunidade quilombola. O objetivo é **tornar os direitos da primeira infância quilombola uma prioridade na agenda dos municípios**. De forma estratégica fomenta-se que gestores e equipes das políticas públicas, parlamentares, iniciativa privada, entidades da sociedade civil, instituições religiosas, comunidades quilombolas e sociedade em geral possam refletir e agir de forma articulada, para priorizar em suas ações a **proteção e promoção dos direitos das crianças quilombolas**.

A **Semana do Bebê Quilombola** promove: a) inclusão da temática primeira infância negra quilombola nas agendas das políticas públicas municipais, durante o(s) dia(s) de programação, sob a liderança e coordenação da equipe técnica dos municípios; b) realização da Semana do Bebê Quilombola, nas comunidades negras rurais remanescentes de quilombos através de um processo que una os atores locais; c) ações sistemáticas, não-pontuais, construídas de forma articulada com diferentes atores, e baseada na participação protagonista dos próprios líderes comunitários; d) fomenta a construção de um novo cenário cuja **prioridade seja a infância**. Para isso, é fundamental que os relacionamentos sociais sejam alterados no processo de realização dos trabalhos, com maior participação e efetivo exercício da cidadania, focando na mudança de atitudes e comportamentos.



No estado do **Pará**, foram convidados **39 municípios** a participarem deste processo, que se caracterizou pela sensibilização das gestões municipais, processos formativos, produção de insumos e materiais de apoio, suporte técnico e monitoramento dos municípios.

**ABAETETUBA**

**ACARÁ**

**ALENQUER**

**ANANINDEUA**

**BAIÃO**

**BARCARENA**

**BELÉM**

**BRAGANÇA**

**BREU BRANCO**

**BUJARU**

**CACHOEIRA DO**

**ARARI**

**CACHOEIRA DO PIRIÁ**

**CAMETÁ**

**CAPITÃO POÇO**

**CONCÓRDIA**

**GURUPÁ**

**IGARAPÉ-AÇU**

**INHANGAPI**

**IRITUIA**

**LIMOEIRO DO AJURU**

**MOCAJUBA**

**MOJU**

**MONTE ALEGRE**

**ÔBIDOS**

**OEIRAS**

**ORIXIMINÁ**

**OURÉM**

**PONTA DE PEDRAS**

**PORTEL**

**PORTO DE MOZ**

**PRAINHA**

**SALVATERRA**

**SANTARÊM**

**SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ**

**SÃO MIGUEL DO GUAMÃ**

**TAILÂNDIA**

**TOMÉ AÇU**

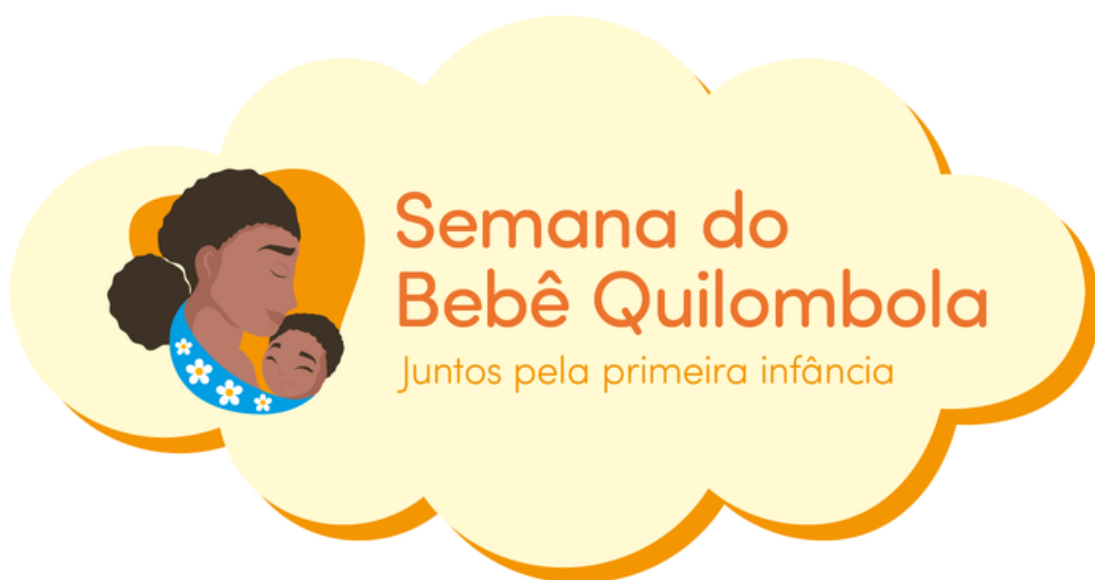
**TRACUATEUA**

**VISEU**



# ELABORAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DO PROJETO

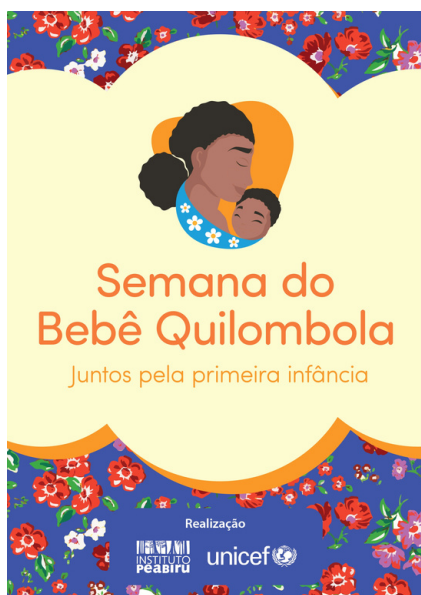
Com o objetivo de apoiar nos processos de mobilização e engajamento dos atores sociais e públicos envolvidos nas Semanas do Bebê Quilombola, foi criada uma identidade visual com a composição de elementos culturais e tradicionais dessas populações, para que os mesmos pudessem se enxergar e participar de forma efetiva durante todo o processo da elaboração da Semana do Bebê, e também demarcar que essa seria uma **programação específica sobre a população quilombola**. Estes materiais passaram pelo crivo e consulta de representações quilombolas e foram aplicados em diferentes bases, como banners, camisas, faixas, cartazes e materiais para redes sociais.



A logomarca da **Semana do Bebê Quilombola** foi inspirada na logomarca Semana do Bebê\* (especialmente os elementos “nuvem” e a tipografia utilizada).

\* A Semana do Bebê é uma das estratégias de mobilização social pela primeira infância mais bem-sucedidas do Brasil. Seu principal objetivo é assegurar a atenção adequada a crianças de até 6 anos de idade, tornando o direito à sobrevivência e ao desenvolvimento infantil uma prioridade na agenda dos municípios brasileiros. A cada edição, ocorrem discussões intersectoriais sobre temas como mortalidade infantil, aleitamento materno, nutrição, gravidez na adolescência, educação infantil de qualidade, formação de vínculo e estimulação do bebê, por meio das diversas atividades como palestras, oficinas, atividades lúdicas e culturais. A ideia é que todos participem: governo, ONGs, setor privado, escolas e, claro, as próprias famílias, são mobilizados para oferecer mais qualidade de vida às crianças durante a primeira infância. Outras informações sobre a Semana do Bebê em <https://www.unicef.org/brazil/semana-do-bebe>

# APLICAÇÕES DA IDENTIDADE VISUAL



Arte aplicada  
em camisa  
branca,  
banner  
(vertical) e  
cartaz.



Arte aplicada em camisa branca, banner (vertical) e cartaz.

**Para acessar os materiais da identidade visual da Semana do Bebê Quilombola na íntegra (clique aqui).**

As medidas e a quantidade dos materiais confeccionados efetivamente foram:

- Camisa branca - estampa em 30 cm = 500 unidades
- Camisa preta - estampa em 30 cm = 500 unidades
- Banner - Alt. 80cm X Larg. 60cm = 127 unidades
- Cartaz A3 - Alt. 42cm X Larg. 29,7cm = 500 unidades



Ao aplicar a logomarca da SBQ nos formatos de banner e cartazes, recebemos a sugestão de entidades quilombolas de “**enegrecer**” ou “**empretecer**” os materiais com estampa característica da cultura popular quilombola. Assim, estes materiais receberam uma composição azul floral de “**chita**”. A chita nasceu como um “pano popular”. Vestiu populações carentes, escravos. Era o “paninho barato”, de fácil acesso ao povo. Estudiosos sobre o tema veem na chita e em sua combinação de suas cores e das misturas descontroladas de estampas, a alegria genuína do povo brasileiro que viveu história de castigo, festa, trabalho e arte. A associação da chita às festas populares se deu pelo valor de compra acessível para as camadas da população de menor poder aquisitivo, com seus marcantes florais e seu intenso colorido fez da chita a representação da própria **alegria festiva**, se espalhando nos figurinos dos festejos do nosso território brasileiro



# MOBILIZAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES MUNICIPAIS NA METODOLOGIA DA SEMANA DO BEBÊ QUILOMBOLA

Como contrapartida aos municípios, para além do corpo técnico do Instituto Peabiru, foi disponibilizada uma equipe com experiência de campo e vivências com a cultura quilombola, para suporte técnico na metodologia, elaboração de agenda, roteiro, programação, disponibilização e produção de materiais e tutoriais de apoio, formado por **Claudete Ribeiro** – Mulher preta, maranhense, ex-Secretária de Estado de Igualdade Racial do Maranhão; e **Raimundo Magno** – Coordenador das Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombo do Pará (MALUNGU).

Foram realizados neste contexto, 2 momentos de encontros virtuais com os municípios convidados a realizarem a Semana do Bebê Quilombola. Estes encontros tiveram como foco a apresentação da proposta para a **sensibilização das gestões, equipes e representações quilombolas**, formação técnica das equipes nos conteúdos e propostas de programações e temas relacionados para a composição da SBQ, e monitoramento das ações dos municípios.



Carta convite e card sobre o **Encontro virtual** de apresentação da SBQ junto a municípios paraenses.

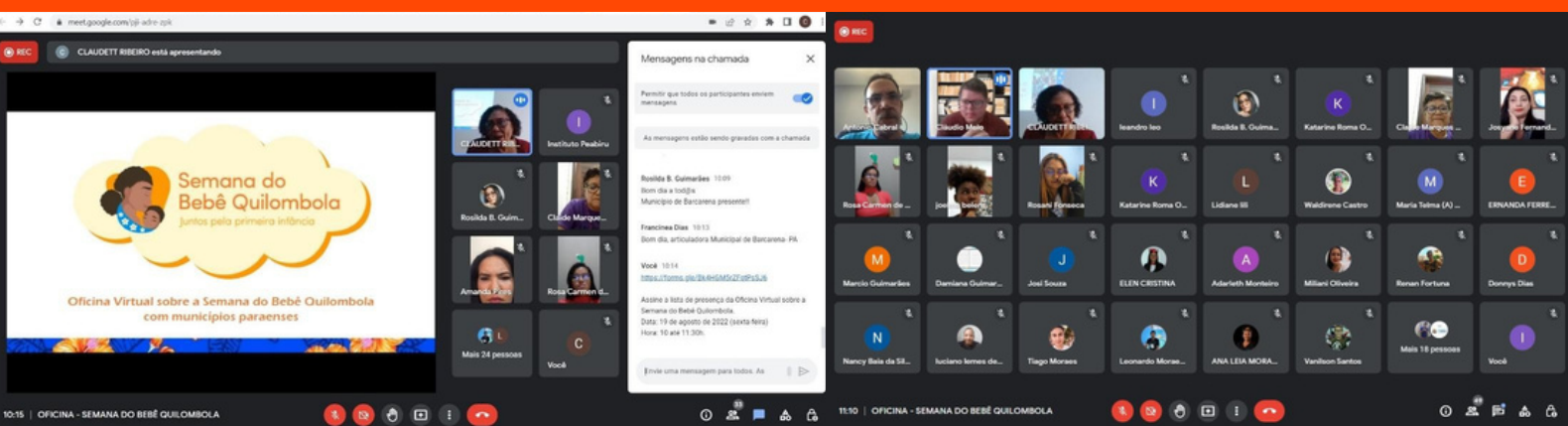
**56 PESSOAS**  
**19 MUNICÍPIOS**

participaram efetivamente das Oficinas Virtuais  
foram representados

**Abaetetuba**  
**Acará**  
**Ananindeua**  
**Barcarena**  
**Belém**  
**Bragança**  
**Cachoeira do Arari**  
**Cametá**  
**Concórdia**  
**Gurupá**  
**Moju**  
**Oeiras**  
**Oriximiná**  
**Parauapebas**  
**Salvaterra**  
**Santarém**  
**São Domingos do Capim**  
**Tomé Açu**  
**Tracuateua**

Para ver a **lista de presença** das Oficinas Virtuais, clique aqui.

Para ver a **Apresentação** feita nas Oficinas Virtuais, clique aqui.



Para ver todas as evidências da realização das **Oficinas virtuais** com municípios paraenses, clique aqui.



Os municípios que não participaram dos momentos coletivos, tiveram o acompanhamento de forma individualizada da equipe técnica do Instituto Peabiru e receberam as orientações e materiais cabíveis.

Após as oficinas virtuais, o Instituto Peabiru realizou um intenso processo de mobilização, suporte técnico e monitoramento dos municípios para a realização de suas SBQ. Estas ações foram realizadas através dos canais de comunicação mas também de forma presencial em reuniões com as equipes técnicas. Também foram produzidos **materiais** e **tutoriais** de apoio para os municípios, sendo:

## 1 tutorial

Clique aqui para ver o tutorial "**Passo a Passo para realização da Semana do Bebê Quilombola**"

## 1 vídeo

Clique aqui para ver o vídeo "**Convite à realização da SBQ**"

## 2 cards

Clique aqui para ver os cards usados para mobilização dos municípios

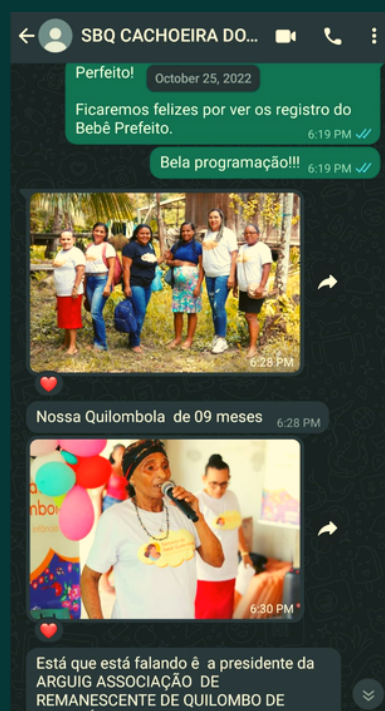
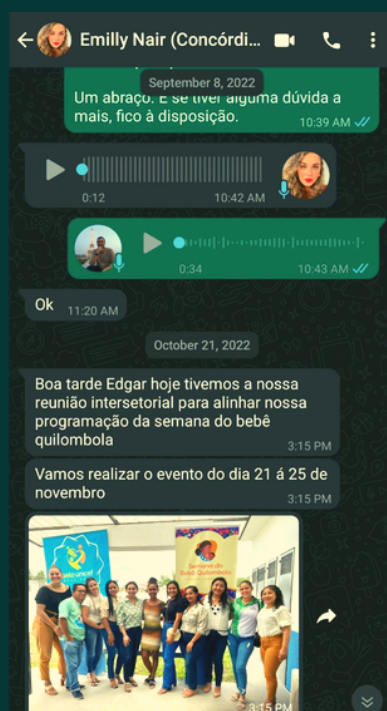


Reunião com equipe da Coordenadoria Antirracista da Prefeitura de Belém e **representantes quilombolas** da localidade Sucurijuquara (Ilha de Mosqueiro) - Belém/PA. Na reunião e na própria preparação da Semana do Bebê Quilombola de Belém/PA estiveram presentes representantes de: Centro de Estudos e Defesa do Negro no Pará (CEDENPA), Associação de Descendentes Quilombolas da UFPA (ADQ) e Associação de Moradores do Sucurijuquara.

## Atendimentos aos municípios e reuniões presenciais e on-line



Reunião virtual com equipes da gestão municipal e lideranças quilombolas de Moju/PA.



Atendimentos de orientação sobre a realização da SBQ com diversos municípios.

## Produção e distribuição de materiais de apoio para os municípios

Como forma de apoio na mobilização das equipes e comunidades quilombolas, a partir da identidade visual criada, foram produzidos e entregues aos municípios que manifestaram interesse em realizar a Semana do Bebê Quilombola materiais e peças de comunicação, sendo: **127 banners verticais, 500 camisas, 500 cartazes**, Guias passo a passo sobre a SBQ.

A entrega dos materiais ocorreu da forma como os representantes dos municípios e instituições consideravam mais pertinente, sendo várias possibilidades, dentre elas: envio de material através de barco (com recebimento no município), através de empresa de transporte, entrega presencial pela equipe do Instituto Peabiru ou a retirada dos materiais pelos próprios servidores públicos dos municípios. A entrega dos materiais se deu com antecedência para que os materiais pudessem ser distribuídos de acordo com a necessidade de cada município para **ampla divulgação**.



# MUNICÍPIOS REALIZANDO A SEMANA DO BEBÊ QUILOMBOLA

A partir dos processos de sensibilização, suporte técnico e mobilização, **10 municípios paraenses realizaram a Semana do Bebê Quilombola** de forma exitosa até janeiro de 2023, tendo todo o apoio necessário por parte do Instituto Peabiru tanto na preparação, e também presencialmente em alguns municípios.

| Município                 | Mês de realização | População diretamente alcançada |
|---------------------------|-------------------|---------------------------------|
| <b>Tracuateua</b>         | Setembro          | 450                             |
| <b>Cachoeira do Arari</b> | Outubro           | 600                             |
| <b>Óbidos</b>             | Outubro           | 679                             |
| <b>Oriximiná</b>          | Novembro          | 246                             |
| <b>Belém</b>              | Novembro          | 350                             |
| <b>Concórdia do Pará</b>  | Novembro          | 400                             |
| <b>Mocajuba</b>           | Novembro          | 116                             |
| <b>Moju</b>               | Dezembro          | 565                             |
| <b>Santarém</b>           | Dezembro          | 355                             |
| <b>Gurupá</b>             | Janeiro/2023      | 250                             |
| <b>10 municípios</b>      |                   | <b>4.011 pessoas</b>            |

Fonte: Consulta realizada com as equipes técnicas dos municípios

Outros municípios que receberam os materiais da Semana do Bebê Quilombola e **realizarão as atividades nos primeiros meses de 2023**.

| Município           | Mês de realização | População estimada a ser alcançada |
|---------------------|-------------------|------------------------------------|
| <b>Ananindeua</b>   | Fevereiro/2023    | 720                                |
| <b>Abaetetuba</b>   | Maió/2023         | 11.000                             |
| <b>2 municípios</b> |                   | <b>11.720 pessoas</b>              |

Fonte: Consulta realizada com as equipes técnicas dos municípios

# MURAL DE FOTOS E EVIDÊNCIAS DE REALIZAÇÃO DAS SBQ NOS MUNICÍPIOS PARAENSES



# TRACUATEUA



Clique nas fotos para ver outros registros da SBQ em [Tracuateua](#).

[Relatório sobre a SBQ Tracuateua produzido pela equipe municipal \(clique aqui para ver\).](#)



Clique nas fotos para ver outros registros da SBQ em **Gurupá**.

# MOCAJUBA



Clique nas fotos para ver outros registros da SBQ em **Mocajuba**.

**Vídeo sobre a SBQ Mocajuba produzido pela equipe municipal (clique aqui para ver).**

# BELÉM



Clique nas fotos para ver outros registros da SBQ em **Belém**.

**Vídeo sobre a SBQ Belém produzido pela Coordenadoria de Comunicação Social (COMUS) da Prefeitura de Belém: ([clique aqui para ver](#)).**

**Notícia sobre a SBQ produzida pela COMUS Belém ([clique aqui para ver](#)).**

# CACHOEIRA DO ARARI



Clique nas fotos para ver outros registros da SBQ em **Cachoeira do Arari**.

# ÓBIDOS



Clique nas fotos para ver outros registros da SBQ em **Óbidos**.

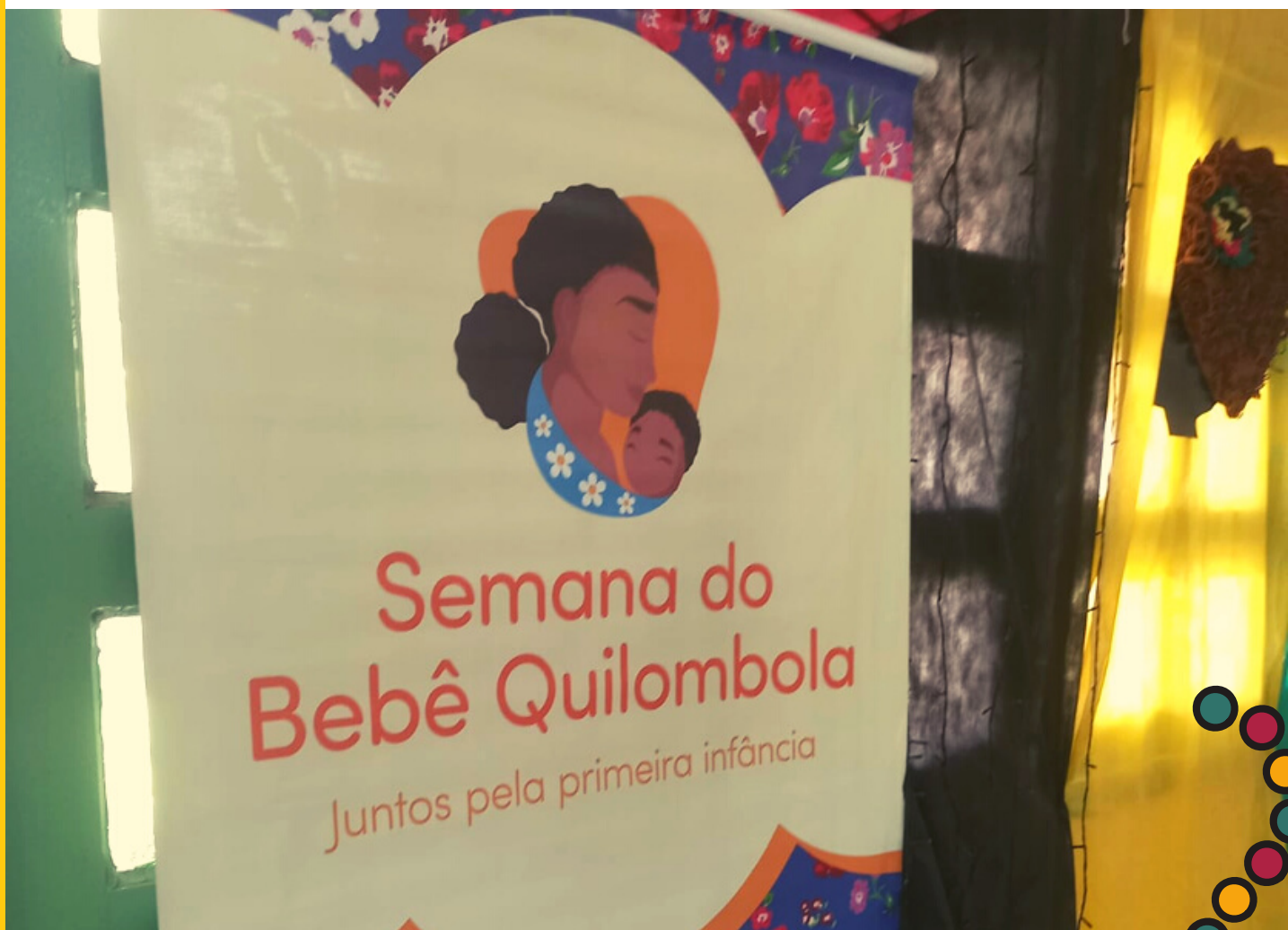
**Notícia sobre a SBQ Óbidos no site da Prefeitura (clique aqui para ver).**

**Notícia sobre a SBQ Óbidos no portal de notícias G1 (clique aqui para ver).**

# CONCÓRDIA DO PARÁ



Clique nas fotos para ver outros registros da SBQ em **Concórdia do Pará**.



Clique nas fotos para ver outros registros da SBQ em **Moju**.

**Programação completa da SBQ em Moju (clique aqui para ver).**

**Publicação sobre a SBQ em Moju no site do UNICEF Brasil (clique aqui para ver).**

**Notícia publicada sobre a SBQ Moju (clique aqui para ver).**

# SANTARÉM



Clique nas fotos para ver outros registros da SBQ em **Santarém**.

**Notícia sobre a SBQ Santarém no site da Prefeitura (clique aqui para ver).**



Clique nas fotos para ver outros registros da SBQ em **Oriximiná**.



## DESAFIOS ENCONTRADOS NO DECORRER DO PROCESSO

1. Alguns municípios indicados para realização da Semana do Bebê Quilombola não fazem parte da iniciativa Selo UNICEF, projeto que o **Instituto Peabiru** executa no Pará. Por isso, não houve peso político e nem reconhecimento por parte da gestão, o que dificultou a articulação para realização da SBQ.
2. O período de **campanha eleitoral** até a realização do 1º Turno (em 02/10/22) e a ocorrência de 2º Turno de forma bastante acirrada desde 3/10 até 30/10/2022 intensificou a participação dos técnicos das Prefeituras na campanha eleitoral, o que mobilizou grandemente os servidores públicos municipais das Prefeituras envolvidas neste projeto e ao mesmo tempo causou certa “desmobilização” de outras iniciativas que envolvessem esses servidores públicos.
3. A quantidade de **feriados** e **pontos facultativos** nas prefeituras municipais neste período, especialmente 07/09, 12/10, 02/11, 15/11, 08/12, além de Círio de Nazaré, Recírio e feriados de padroeiros municipais.
4. O calendário de dias de jogos da seleção brasileira na **Copa do Mundo** 2022, cujo dia de jogo era um dia "perdido" no qual não se conseguiu a efetiva participação dos técnicos municipais em reuniões/atividades do projeto.
5. O horário de trabalho nas Prefeituras envolvidas é de 8 às 14h, dificultando atividades no horário da tarde junto aos técnicos municipais, tornando a **agenda de trabalho** com eles reduzida.
6. A troca constante de membros de equipes municipais (servidores públicos) no período de execução do projeto contribuiu para a **desmobilização** de alguns municípios.
7. Quando foi apresentada a proposta aos municípios (agosto de 2022), o planejamento financeiro anual já estava comprometido, ficando inviável, em alguns casos, a inclusão da Semana do Bebê Quilombola no calendário de 2022. Além do próprio baixo financiamento para as despesas correntes dos municípios acabou por impossibilitar a inclusão de novos "eventos" e atividades. Algumas prefeituras decretaram **contingência financeira** no 2º semestre de 2022, a exemplo da Prefeitura de Belém.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O processo de mobilização despertou nos municípios, mesmo aqueles que ainda não definiram data fixa, o interesse de realizar a Semana do Bebê Quilombola também em 2023, incluindo no calendário anual de ações municipais, a exemplo dos municípios de Belém e Óbidos.
- Todos estes municípios que mostraram interesse serão monitorados e terão o suporte técnico do Instituto Peabiru em 2023, pois a Semana do Bebê Quilombola integra a agenda da iniciativa Selo UNICEF 2021-2024.
- A participação das lideranças quilombolas durante todo o processo de construção das Semanas do Bebê Quilombola, fez com que as ações atendessem de fato as necessidades das comunidades.
- Destaca-se a atuação da Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombo do Pará (MALUNGU) como essencial parceiro nos processos de mobilização e articulação nos territórios trabalhados.
- Destaca-se a participação das instituições Centro de Estudos e Defesa do Negro no Pará (CEDENPA), Associação de Discentes Quilombolas da UFPA (ADQ), Associação de Moradores do Sucurijuquara, e da Coordenadoria Antirracista da Prefeitura de Belém para o êxito da Semana do Bebê Quilombola de Belém.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os municípios de Santarém, Belém e Óbidos deram **visibilidade à realização de sua Semana do Bebê Quilombola** também em seus sites ou redes sociais institucionais, a exemplo do município de Belém: <https://www.instagram.com/p/CIZizh1NcQZ/>
- O município de Gurupá promoveu um ensaio fotográfico com a gestante mãe do “Bebê Prefeito” do município. O ensaio destacou as **raízes amazônicas e quilombolas** da gestante.
- Apesar de não fazer parte a lista inicial de municípios atendidos pelo Instituto Peabiru através da iniciativa Selo UNICEF, **Belém** recebeu apoio do projeto e realizou com êxito a Semana do Bebê Quilombola.
- A **música da Semana do Bebê Quilombola** oriunda de artistas maranhenses também foi utilizada nas 10 SBQ realizadas por municípios paraenses. Para ouvir a música tema da SBQ, clique aqui.
- Sugere-se ao UNICEF e parceiros que possam apoiar a **promoção de novas Semanas do Bebê Quilombola** em outros municípios brasileiros, quando oportuno.



# Semana do Bebê Quilombola

---

REALIZAÇÃO



PARCERIA ESTRATÉGICA



Janeiro/2023  
Belém - Pará

